## Trabalho Prático Individual Final

Git



**Aluno**: Afonso Alexandre Neves Almeida 2022006 **Disciplina**: Desenvolvimento Ágil de Software

Professor: André Carvalhas

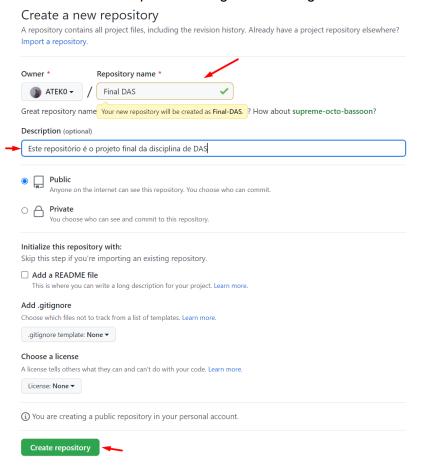
O presente trabalho tem como objetivo criar um repositório no Github com as devidas restrições:

- 1. Deve ter criados todos os branches necessários para a utilização do modelo GitFlow no que toca à gestão de branches;
- 2. Ter pelo menos dois níveis de acesso ao GitHub, permitindo a developers a submissão de código, mas nunca a alteração de visibilidade do repositório (esta permissão deve ser dada apenas a proprietários do repositório);
- 3. Tornar obrigatória a revisão de código antes de um pull request ser aprovado;
- 4. Adicionar ficheiro .gitignore de forma a ignorar ficheiros, .docx e .doc;
- 5. Controlar as versões do relatório a entregar usando o repositório, sendo que é necessário que existam pelo menos:
  - a. 1 carregamento inicial do ficheiro no branch develop;
  - b. 5 alterações no próprio branch develop com os devidos comentários;
  - c. 1 release que contribua para o branch master;
  - d. 1 hotfix efetuado utilizando a gestão de branches GitFlow;
- 6. A versão do relatório final deve estar presente no repositório, no branch master.

## Criação do repositório

## Criação do repositório

Primeiramente devemos criar um repositório no github e configurar o nome e descrição.



Ao criarmos o repositório devemos criar uma pasta no nosso computador que vamos conectar ao repositório e depois trabalhar dentro dela.

Depois de criar a pasta devemos abrir o CMD/prompt e navegar para dentro da pasta. Para configurar o repositório localmente:

```
echo # Final-DAS >> README.md
git init
git add README.md
git commit -m "first commit"
git branch -M main
git remote add origin https://github.com/ATEKO/Final-DAS.git
git push -u origin main
```

Agora já temos criado o nosso repositório. Temos o nosso primeiro commit, este envolve o envio do ficheiro README para o repositório.

### O que é um ficheiro README.md

O ficheiro README é um ficheiro de marcação Markdown utilizado para dar uma descrição visível na primeira página e com formatação extra ao repositório.

## 1 - Criação do ambiente GitFlow

### O que é GitFlow

GitFlow é um modelo de branching model para Git criado por Vincent Driessen.

É um conjunto de extensões Git que fornecem operações no repositório de alto nível. Este modelo é escalável e adequado para modelos colaborativos.

## Como implementar o modelo GitFlow

Implementar o modelo GitFlow é extremamente simples, pois ao instalar o "Git for Windows" a extensão que permite implementar o modelo vem junto.

```
git flow init
```

```
C:\istec\DAS\Trabalho Final>git flow init

Which branch should be used for bringing forth production releases?
- main

Branch name for production releases: [main]
Branch name for "next release" development: [develop]

How to name your supporting branch prefixes?
Feature branches? [feature/]

Bugfix branches? [bugfix/]

Release branches? [release/]

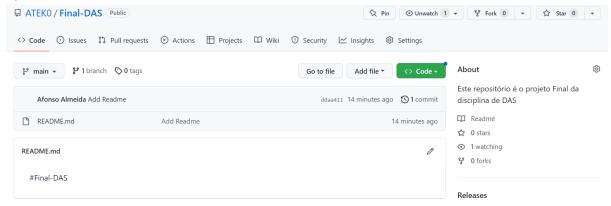
Hotfix branches? [notfix/]

Support branches? [support/]

Version tag prefix? []

Hooks and filters directory? [C:/istec/DAS/Trabalho Final/.git/hooks]
```

Depois de executarmos todos os comandos acima enumerados o nosso repositório tem agora um ficheiro 'README.md' no branch *main*,



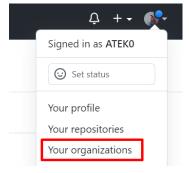
### 2 - Criar níveis de acesso ao GitHub

Devemos ter pelo menos dois níveis de acesso ao GitHub, permitindo a *developers* a submissão de código, mas nunca a alteração de visibilidade do repositório (esta permissão deve ser dada apenas ao/aos proprietário/os do repositório).

Para criar níveis de acesso ao repositório do github precisamos de criar uma organização e de transferir o repositório para a organização.

### Criar uma organização

Para criar uma organização temos que clicar no nosso icon e ir para 'Your organizations'.



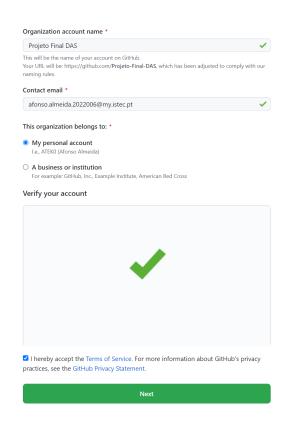
Agora temos que criar uma organização ao clicar no botão 'New Organization'.



#### Selecionamos o plano 'Free'.



## Set up your organization



Precisamos de configurar as informações da nossa organização.

Precisamos de definir um nome, um email de contacto, a quem pertence a organização e precisamos de passar por uma espécie de *captcha* e aceitar os termos e condições.

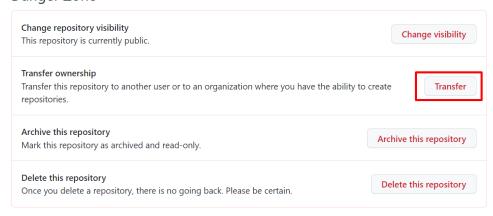
Ao clicar no botão 'Next' podemos escolher se queremos adicionar membros à organização, caso não queiramos podemos passar este passo a frente.

O último passo é preencher um questionário para o github perceber para que fins vai ser utilizada a organização. Após preencher o questionário podemos clicar no botão 'Submit' no fim da página.

## Transferir o repositório para a organização

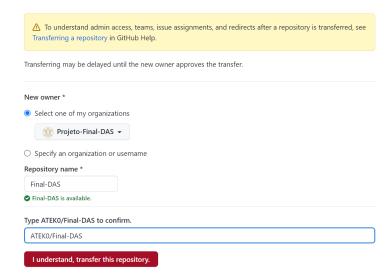
Para transferir o repositório precisamos de aceder às definições do repositório. No final da página podemos ver a 'Danger Zone' onde vamos clicar no botão 'Transfer'.

### Danger Zone



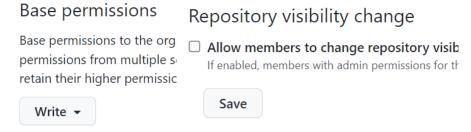
Finalmente, devemos selecionar que queremos que o novo dono do repositório seja uma das minhas organizações, escrever a mensagem de confirmação na caixa de texto e clicar no botão para confirmar a transferência do repositório.

### Transfer repository: ATEK0/Final-DAS



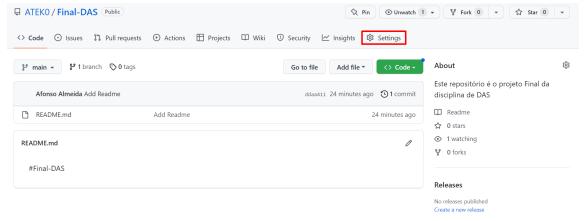
### Configurar os níveis de acesso ao repositório

Para configurar os níveis de acesso temos que aceder às definições da organização e na aba 'Member privileges' devemos mudar a 'Base permissions' para 'write' e desativar a *checkbox* da 'Repository visibility change'.

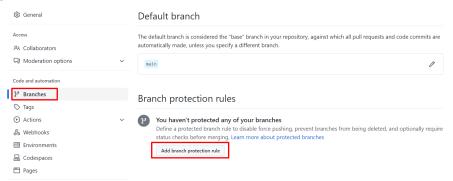


# 3 - Tornar obrigatória a revisão do código antes de um pull request ser aprovado

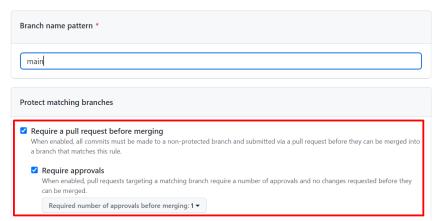
Para definir este tipo de permissões precisamos de aceder às definições do repositório. Para isso abrimos a página do repositório e clicamos na aba 'Settings'.



Nas definições devemos ir para as definições de 'branches' e criar uma regra nova para a branch 'main'



e marcar as *checkboxes* 'Require a pull requests before merging' e 'Require approvals'. Na *selection* da segunda *checkbox* podemos escolher quantos utilizadores precisam de aprovar o código de um *pull request*. Escolhi apenas uma aprovação. Também devemos definir para que *branch* queremos criar a definição, criei no 'main' (o nome deve ser escrito na caixa de texto).



No final da página encontramos um botão verde para criar a regra. Ao clicar nele a regra fica salva e está ativa.



Agora, sempre que alguém fizer *commit* é preciso criar um *pull request*. Por sua vez, o *pull request* precisa de ser aprovado por uma pessoa.

## 4 - Adicionar .gitignore para ignorar ficheiros .docx e .doc

## O que é um ficheiro .gitignore

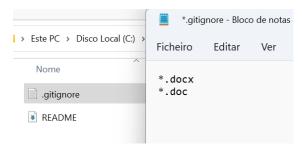
O ficheiro .gitignore serve para especificar ficheiros, tipos de ficheiros, padrões, etc. Os ficheiros aqui especificados ficaram *untracked* dentro do repositório. Estes ficheiros vão ser ignorados ao dar stage (por exemplo).

### Como funciona o ficheiro?

O ficheiro .gitignore é simplesmente um ficheiro de texto. Dentro dele colocamos o nome do ficheiro, ou alguma condição de ficheiro que queremos ignorar.

### Criar o ficheiro .gitignore

Queremos ignorar todos os ficheiros .docx e .doc, então definimos o \* para identificar que pode ter qualquer coisa para o lado esquerdo do nome do ficheiro que queremos ignorar, desde que terminem com .docx ou .doc



Para adicionarmos o ficheiro abrimos a pasta do repositório e criamos um ficheiro de texto com o nome ".gitignore" e dentro dele escrevemos as condições desejadas. No caso em questão são as condições mostradas na imagem acima.

É ainda preciso enviar o ficheiro para o branch 'main'. Para isso usamos os comandos:

```
git checkout main
git add .
git commit -m "Adding .gitignore file"
git push origin main
```

# 5 - Controlar as versões do relatório a entregar usando o repositório, sendo que é necessário que existam pelo menos:

## 1- Carregamento inicial do ficheiro no branch develop

Para carregarmos o ficheiro inicial do relatório vamos precisar de colocar o relatório na pasta do nosso repositório local.

Após colocar o relatório dentro da pasta, vamos abrir o CMD e navegar para a pasta do repositório local. Como definimos o ficheiro *ignore* para excluir ficheiros .doc e .docx temos de colocar o relatório em formato .pdf.

Quando abrirmos o CMD devemos verificar em que branch estamos a trabalhar utilizando o comando:

git branch

```
C:\istec\DAS\Trabalho Final>git branch
* develop
  main
```

A *branch* que aparece a verde é a *branch* em que estamos a trabalhar.

Agora precisamos de dar *stash* ao ficheiro do relatório:

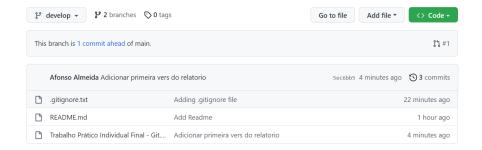
```
git add .
```

Agora vamos fazer *commit* do ficheiro para a seguir o podermos transferir para o repositório online.

```
git commit -m "Adicionar primeira vers do relatório"
```

Para enviar o relatório para a branch 'develop utilizamos:

```
git push origin develop
```



### 2 - 5 alterações no branch develop com os devidos comentários

### 1 alteração - Acrescento do ponto 5.1

```
git flow feature start alteracaol #depois de fazer as alterações git add .
git commit -m "Acrescento do ponto 5.1" git flow feature finish alteracaol git push origin develop
```

### 2 alteração - Relatório apenas com o ponto 1(criar repo)

```
git flow feature start alteracao2
#depois de fazer as alterações
git add .
git commit -m "Relatório apenas com o ponto 1(criar repo)"
git flow feature finish alteracao2
git push origin develop
```

### 3 alteração - Relatório criar niveis de acesso (organização)

```
git flow feature start alteracao3 #depois de fazer as alterações git add . git commit -m "Relatório criar niveis de acesso (organização)" git flow feature finish alteracao3 git push origin develop
```

### 4 alteração - Relatório criar niveis de acesso (transferir)

```
git flow feature start alteracao4 #depois de fazer as alterações git add .
git commit -m "Relatório criar niveis de acesso (transferir)" git flow feature finish alteracao4 git push origin develop
```

### 5 alteração - Relatório até 5c

```
git flow feature start alteracao5 #depois de fazer as alterações git add .
```

git commit -m "Relatório até 5c" git flow feature finish alteracao5 git push origin develop